

AValiação DE GENÓTIPOS DE SORGO FORRAGEIRO PARA RESISTÊNCIA À CIGARRINHA DAS PASTAGENS *Deois flavopicta*

Waquil, J.M.¹ & Rodrigues, J.A.S.¹

A cigarrinha das pastagens tem causado sérios prejuízos às pastagens e várias espécies de cereais no Centro-Oeste do Brasil. Devido a introdução de toxina nas folhas durante a alimentação, os sintomas dos danos iniciam com clorose nas folhas e terminam com morte das plantas quando a infestação ocorre nos estádios iniciais da cultura. Es tudo conduzido no CNPMS demonstrou a alta sensibilidade de plântulas de sorgo a essa praga. O objetivo principal desse trabalho foi avaliar a coleção de genótipos de sorgo forrageiro em desenvolvimento no CNPMS para resistência à *Deois flavopicta*. O experimento em blocos casualizados com 3 repetições foi conduzido em casa de vegetação sob infestação artificial, no mês de dezembro, época em que esse inseto é abundante na nossa região. Um total de 95 genótipos foi semeado em bandejas de 46x30x10cm com 9 linhas (1 por entrada) que após a germinação foi desbastada para 7 plântulas / linha. Duas semanas após o plantio, utilizando-se gaiolas de armação de arame e tela de nylon (45x28x40cm) ajustadas sobre as bandejas, as plântulas foram infestadas com adultos de *Deois flavopicta* na proporção de 1 cigarrinha/planta, durante uma semana. Diariamente, pela manhã, os insetos mortos (\bar{x} 20%) foram substituídos. Para a infestação, os insetos foram obtidos em pastagem de brachiaria utilizando-se rede entomológica. A avaliação foi através de escala visual de danos (variando de 0 - Sem dano a 9 - plantas mortas) 1 semana após a infestação e porcentagem de mortalidade das plântulas, 2 semanas após a infestação. Os resultados revelaram uma alta susceptibilidade à cigarrinha em cerca de 90% dos genótipos testados. Destacaram-se com baixas notas de dano e baixa porcentagem de mortalidade os genótipos MN 1500 x 1218)73, PU 932247Ax BR 501 e IS 0187Ax BR 501. Alguns genótipos como Tx3215Ax 501, BR 505 e GB3B, apresentaram notas de dano relativamente baixas e alta mortalidade de plântulas, enquanto que outras como OFF TYPE BR 507 apresentaram baixa porcentagem de mortalidade, mas notas altas de danos. A existência desses 3 tipos de plantas sugere que há mais de um mecanismo de resistência e que eles são independentes.

¹ Eng. Agrônomo Ph.D., Pesquisador/EMBRAPA-CNPMS
Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG